

O ADOLESCENTE COM LEUCEMIA: ESTUDO DE CASO COM ENFOQUE NA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

Autores

Camila Santana da Silva; Camila Vieira Moraes, Eliza Avelar Almeida; Fernanda Guimarães Lima; Rosângela M. Fernandes Azevedo de Souza; Maria Cristina de Melo Vilas Boas; Nathália Pereira Cabral; Yáskara Silva dos Santos; Gabrielli Pinho de Rezende; Patrícia Costa Fonseca; Samantha Madureira

RESUMO

Como em qualquer outra fase da vida, na adolescência, a presença de uma patologia ou situação que traga algum agravo à saúde traz modificações no cotidiano. Literaturas relatam uma incidência da leucemia dita comum na faixa etária dos 6 aos 16 anos de idade (PONTES et al., 2007). O tratamento da leucemia impõe uma equipe de diversos profissionais da área da saúde, pois há necessidade de uma abordagem biopsicossocial, principalmente no caso dos adolescentes, que passam por uma fase repleta de desequilíbrios e instabilidades (ABERASTURY e KNOBEL, 2000 apud GOTHARDO et al.). Busca-se através deste estudo abordar o impacto da leucemia linfóide aguda na adolescência, enfatizando a importância dos cuidados por uma equipe multiprofissional com abordagem interdisciplinar, dando destaque aos papéis dos enfermeiros e nutricionistas. Foi desenvolvido nesta pesquisa um estudo de caso. Definiu-se como sujeito da pesquisa uma adolescente do sexo feminino, com 14 anos, portadora de Leucemia Linfóide Aguda (LLA) e que está realizando tratamento quimioterápico. Para a obtenção dos dados, foi utilizada uma entrevista semi-estruturada. A adolescente entrevistada destaca maior proximidade com os hematologistas e se refere pouco a outros profissionais, onde destaca não ter sido acompanhada por nutricionista e psicólogo. Uma equipe de saúde que trabalha de forma interdisciplinar oferece ao paciente uma maior eficácia no tratamento, consegue com que o paciente se envolva com sua recuperação e adapte às mudanças provocadas pela patologia. A equipe multiprofissional pode ser composta por diversos profissionais da saúde, dentre eles médico, enfermeiro, psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional e nutricionista (HOL, 2005 apud CRUZ et al., 2010). O objetivo é que todos trabalhem em conjunto e estudem cada caso de forma global. A ausência dessa equipe foi inclusive uma das queixas da adolescente, visto que a mesma comentou que seria muito importante o acompanhamento de outros profissionais de saúde para avaliar de forma integral suas queixas e a situação vivenciada por ela e seus familiares. Moraes (2009) aponta que é de extrema importância o conhecimento do enfermeiro na identificação dos possíveis efeitos adversos dos tratamentos quimioterápicos para então estabelecer um plano assistencial adequado a cada paciente. Oliveira (2007) resume que os principais objetivos da terapia nutricional são o de prevenir a desnutrição, melhorar a qualidade de vida, reduzir o número de complicações provenientes dos tratamentos e prevenir a interrupção dos tratamentos. Pode-se considerar que uma equipe multiprofissional é fundamental no processo adoecimento-saúde. A equipe que trabalha de maneira interdisciplinar favorece o tratamento, amenizando o sofrimento do adolescente portador de LLA e aumentando as chances de cura.

Palavras-chave: *Leucemia, adolescência.*